

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



SESCOOP/SC

Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado de Santa Catarina

CONSELHO ADMINISTRATIVO

TITULARES

Vanir Zanatta - Presidente do Conselho Administrativo do SESCOOP/SC

José Samuel Thiesen - Representante das Cooperativas

Claudio Post - Representante das Cooperativas

Luiz Vicente Suzin - Representante do Conselho Nacional do SESCOOP

Ivan Ramos - Representante dos Empregados em Cooperativas

SUPLENTES

Harry Dorow - Representante das Cooperativas

Ivonir Buss - Representante das Cooperativas

Fabiola da Silva Nader Mota - Representante do Conselho Nacional do SESCOOP

Luiz Fernando Bendo - Representante dos Empregados em Cooperativas

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Lauri Inácio Slomski

Marcos Aurelio Antunes Machado

Vilmar José Rui

SUPLENTES

Aloísio Westrup

Geraldo Bach

Moacir Krambeck

ÍNDICE

4

1. Mensagem do Presidente

5

2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

8

3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

9

4. Governança, Estratégia e Desempenho

27

5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

32

6. Sustentabilidade

34

Anexos, Apêndices e Links

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao término de mais um ano como presidente do Conselho Administrativo do SESCOOP/SC, é com sentimento de dever cumprido que submeto às cooperativas catarinenses o Relatório de Gestão do Exercício Orçamentário de 2025. Nele consta um resumo do que foi planejado e do que foi realizado, tanto em termos quantitativos quanto de execução financeira, bem como as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025.

O cooperativismo catarinense deve muito à parceria entre seus organismos de representação (OCESC) e o ente de formação e desenvolvimento (SESCOOP/SC). Em conjunto, somos o Sistema OCESC. Somados às cooperativas, constituímos o Sistema Cooperativo Catarinense.

Não temos como deixar de olhar para o passado e ver que tínhamos muito a fazer dentro de nossas cooperativas, especialmente na preparação de gestores capacitados para gerar negócios sustentáveis. A criação do SESCOOP nos proporcionou recursos para isso, recursos esses gerados e geridos pelo próprio sistema cooperativo.

O cooperativismo se profissionalizou, se desenvolveu e se tornou relevante e importante nas comunidades onde atua. Com base nos dados de 31/12/2024, temos mais de 102 mil empregados em cooperativas, 4,6 milhões de cooperados e R\$ 91 bilhões em receitas.

Intensificamos os esforços no desenvolvimento de um portfólio de soluções que gera valor às cooperativas, contemplando todos os aspectos da vida cotidiana das cooperativas. Disponibilizamos soluções voltadas à educação curricular para empregados de cooperativas e para gestores, bem como programas de desenvolvimento econômico e programas sociais destinados às crianças, jovens e mulheres.

Se hoje o cooperativismo catarinense é referência e se encontra na vanguarda nacional, muito se deve ao apoio do SESCOOP/SC, em parceria com as cooperativas, com foco na preparação de empregados e dirigentes para competirem de forma justa e responsável, bem como para gerar prosperidade para seus associados.

Boa leitura!

VANIR ZANATTA

Presidente do SESCOOP/SC

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Poder e órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego		
Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC)		
Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina		
Denominação Abreviada: SESCOOP/SC		
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo		CNPJ: 07.020.327/0001-74
Código CNAE: 8599-6/99	Principal Atividade: outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	
Telefones de contato:	(48) 3878-8800	
Endereço Eletrônico: faleconosco@sescoopsc.coop.br		
Página na Internet: www.sistemaocescc.coop.br		
Endereço: Av. Almirante Tamandaré, 633, Capoeiras, Florianópolis/SC, CEP 88.080-161		

2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO

Todas as principais normas do SESCOOP/SC estão disponíveis no seguinte endereço, conforme abaixo:

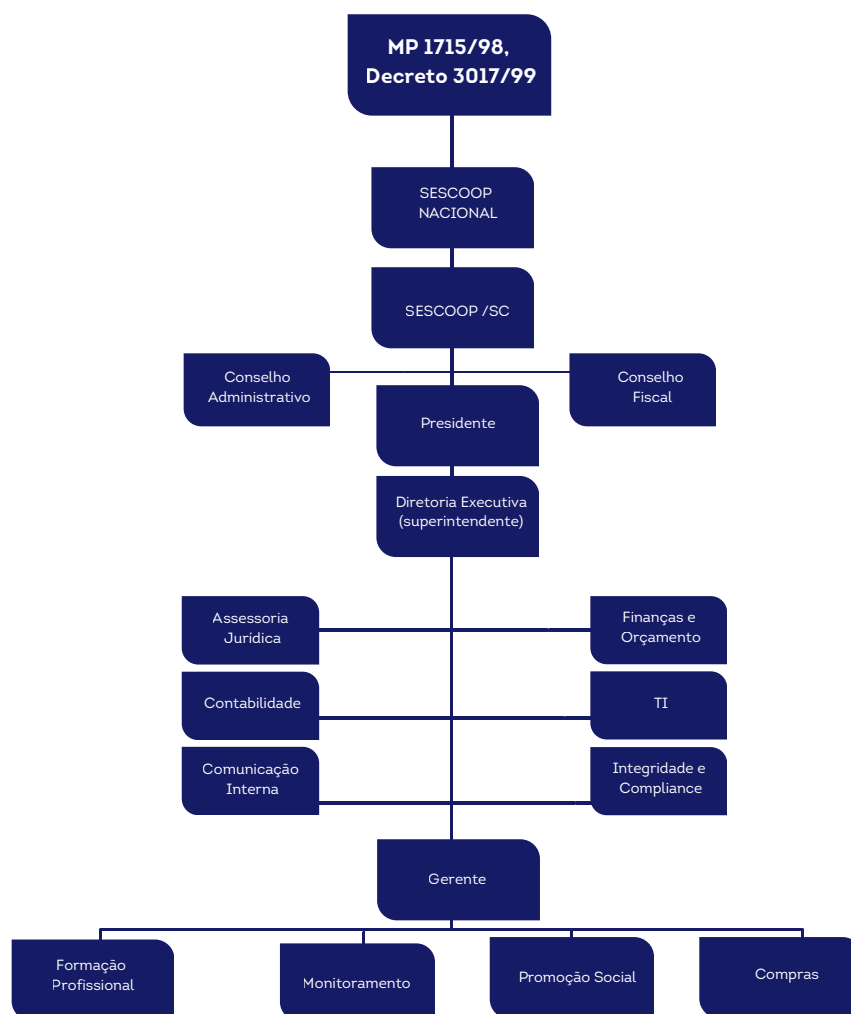
- Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998,
- Decreto nº 3.017, de 7 de abril de 1999
- Regimento interno
- Regulamento de Licitações e Contratos – Resolução nº 2056/2023
- Outros documentos
- Planejamento estratégico
- Indicadores de desempenho utilizados na gestão
- Mapa estratégico

<https://somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias>

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A seguir, o sistema formal de hierarquização funcional e relacionamentos de autoridade, que evidencia como os diferentes setores coordenam as ações para atingir os objetivos organizacionais no SESCOOP/SC.

Figura 1 - Organograma funcional:



2.4 MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio do SESCOOP/SC está relacionado na oferta de serviços de educação, formação e desenvolvimento profissional de empregados, dirigentes e cooperativas. Também faz apoios financeiros em parceria com as cooperativas para otimização de seu portfólio de soluções.

O SESCOOP/SC atua exclusivamente com cooperativas que tenham sede e ou filiais em Santa Catarina. As receitas advêm de contribuições compulsórias sobre a folha de pagamento dos empregados em cooperativas, acrescido de receitas de capital.

A estrutura de custos limita-se ao estritamente necessário para a manutenção da gestão operacional, da governança e dos controles internos. Conta com 40 empregados, 1 presidente e 7 conselheiros titulares.

2.5 CONTRATO DE GESTÃO

O SESCOOP/SC mantém com a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, contrato para compartilhamento de pessoal, aluguel predial e despesas comuns cujo uso seja compartilhado.

No ano de 2025, o SESCOOP/SC pagou/reembolsou à OCESC, pelo conjunto de serviços, o valor de R\$ 1.147.002,69 (Um milhão, cento e quarenta e sete mil, dois reais e sessenta e nove centavos).

2.6 RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM O AMBIENTE EXTERNO E AS COOPERATIVAS

O relacionamento com o ambiente externo e com as cooperativas ocorre respeitando os limites legais aplicáveis a administração pública, previsto na Resolução 2056/2023, respeitando as diretrizes do SESCOOP Nacional.

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 PRINCIPAIS RISCOS ESPECÍFICOS IDENTIFICADOS

As receitas do SESCOOP/SC advêm das contribuições de 2,5% da folha de pagamento dos empregados em cooperativas. Qualquer mudança no sistema de custeio poderá afetar as contribuições e consequentemente a continuidade das atividades dos SESCOOP/SC.

Como as receitas advêm de contribuições compulsórias o risco é legal e de mercado, pois mudanças na legislação poderão fazer com que a base de contribuição diminua. Outros fatores podem impactar substancialmente nos riscos pelo lado da receita, que é a possibilidade de cooperativas optarem por modelo societário não cooperativos.

O SESCOOP/SC mantém reserva financeira capaz de cumprir os principais contratos. Para mitigar tais riscos, o SESCOOP/SC trabalha em sistema de parceira com as cooperativas de forma que se a receita cair, também será diminuído o repasse.

3.2 PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS

A principal oportunidade é desenvolver atendimentos que façam sentido às cooperativas e estejam alinhados com os objetivos do SESCOOP/SC. A cada 2 meses os resultados da execução orçamentária são avaliados e as linhas de atendimento são revistas. Caso se observe melhorias nos produtos ofertados e/ou linhas que não estão no escopo de atendimento, elas são priorizadas de forma a levar o melhor retorno para as cooperativas.

3.3 FONTES ESPECÍFICAS DE RISCOS E OPORTUNIDADES

Os riscos e oportunidades da atividade do SESCOOP/SC são validados pelo conselho administrativo e fiscal a cada bimestre. O SESCOOP/SC para sua maior assertividade dispõe de ERP e BI integrados com as cooperativas de forma que a informação flua em todos os níveis operacionais.

3.4 AVALIAÇÃO DE RISCO E DE OPORTUNIDADE

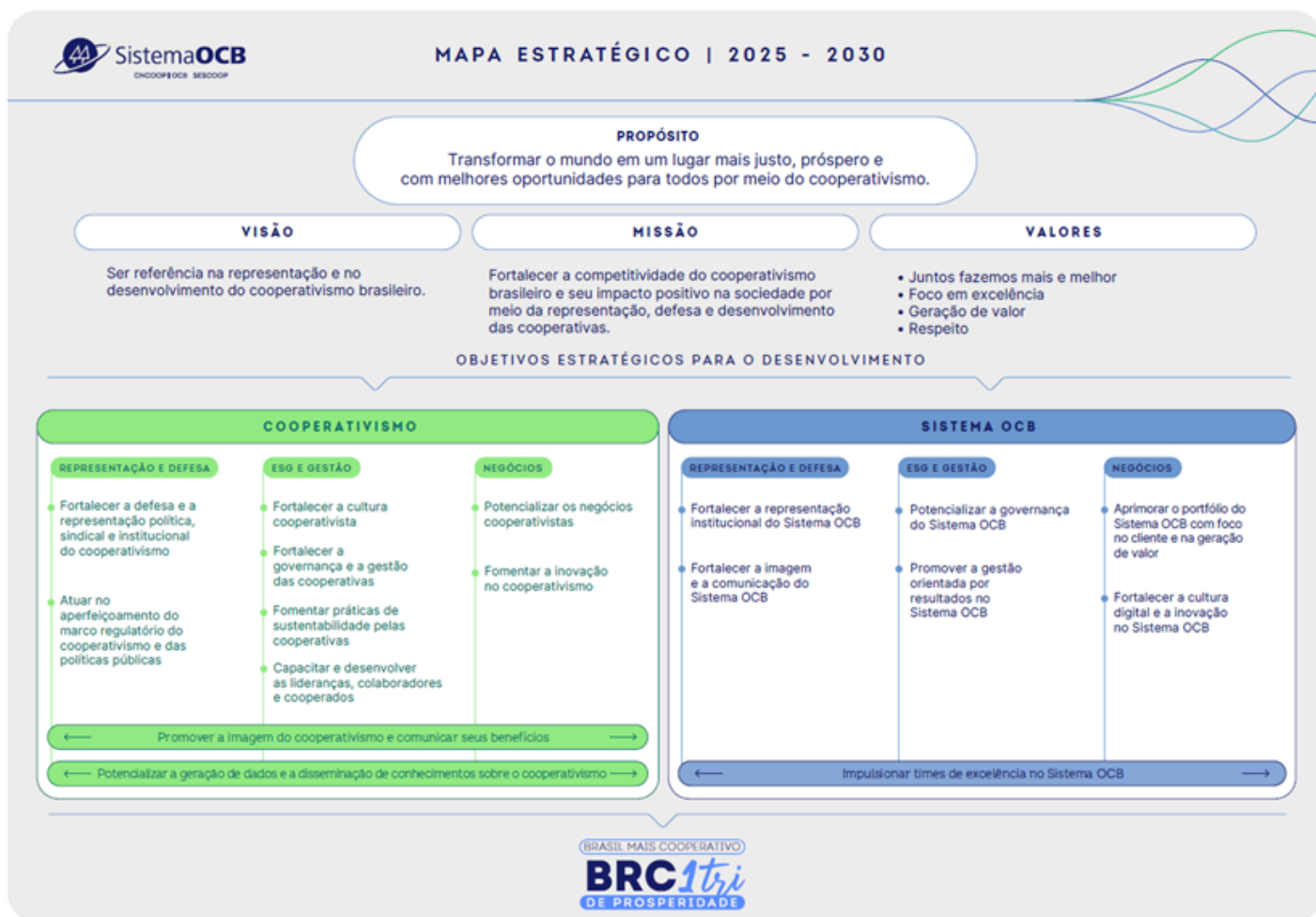
Considerando as ferramentas tecnológicas desenvolvidas pelo SESCOOP/SC e o modelo de parceria com as cooperativas, especialmente com o programa Atividade Delegada, consegue-se mapear os riscos e as oportunidades, considerando cada cooperativa isoladamente e com a implementação de cada linha de atendimento.

3.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Os riscos são conhecidos e mitigados através dos controles internos adequados a complexidade da estrutura e da governança. As diretrizes básicas da governança, gestão e controle internos estão previstos no Regimento Interno, os quais são observados na gestão diária.

A partir de 2021, o SESCOOP/SC aderiu ao programa de Integridade do SESCOOP Nacional.

4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



4.1 GOVERNANÇA

4.1.1 MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO LEVANTADOS, A EXEMPLO DAS TRATATIVAS CONDUZIDAS PELO TCU PARA ESSA TEMÁTICA

O SESCOOP/SC está inserido no contexto do Sistema “S”, ou seja, do serviço social autônomo nacional. Como tal, suas contas estão sujeitas a dois entes externos:

- CGU – Órgão fiscalizador, e
- TCU – Órgão deliberativo.

Neste contexto, o SESCOOP/SC faz capacitações periódicas para os conselheiros, empregados e cooperativas, no sentido de levar informações para todas as linhas de relacionamento para que os indicadores sejam fiéis as práticas diárias.

4.1.2 PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREÇÃO ADOTADAS PELA UPC PARA A GARANTIA DA LEGALIDADE, LEGITIMIDADE, ECONOMICIDADE E TRANSPARÊNCIA NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS

Nos últimos 10 anos, o SESCOOP/SC não possui nenhuma pendência junto aos órgãos fiscalizadores, como base nessa evidência presume-se que a UPC está em conformidade com a aplicação dos recursos e com a prestação de contas.

4.2 ESTRATÉGIA

4.2.1 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA UPC DE GERAR VALOR

A governança é ativa e presente, fornecendo suporte adequado para que os objetivos do SESCOOP/SC sejam alcançados.

4.3 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Como resultado de indicadores de desempenho da gestão observamos o contínuo crescimento das cooperativas no Estado de Santa Catarina, especialmente quanto ao número de empregados, associados e ingressos/receitas.

O Resultado e desempenho da gestão limita-se ao fiel cumprimento das atribuições previstas no Regimento Interno, especialmente quanto ao direcionamento dos recursos orçamentários. A cada dois meses os conselheiros se reúnem para avaliação da execução orçamentária.

Indicador	2023	2024
Número de empregados em cooperativas	95.381	102.402
Número de associados	4.274.217	4.699.999
Receitas/ingressos operacionais	84.572.042.380	91.274.008.644

4.4 RESULTADOS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO E PRINCIPAIS INICIATIVAS

Os objetivos estratégicos do Sistema OCB orientam a atuação institucional, a alocação de recursos e a priorização das ações do SESCOOP/SC, assegurando o alinhamento entre o Planejamento Estratégico 2025-2030, os mecanismos de governança e a execução das políticas de desenvolvimento do cooperativismo catarinense.

Em consonância com as diretrizes nacionais, foram adotados os indicadores institucionais recomendados pelo Sistema OCB, complementados por indicadores adicionais considerados relevantes para atender às especificidades das cooperativas catarinenses. Esse conjunto de métricas permite o acompanhamento sistemático do desempenho, a avaliação da efetividade das ações e o suporte à tomada de decisão gerencial, fortalecendo a transparência e a prestação de contas.

De forma geral, os resultados alcançados em 2025 demonstram desempenho superior às metas previstas na maior parte dos indicadores estratégicos, com destaque para aqueles relacionados ao fortalecimento da governança e da gestão, à capacitação de lideranças, colaboradores e cooperados, à ampliação do acesso a mercados e à promoção da cultura cooperativista. Observou-se, ainda, evolução significativa nos diagnósticos institucionais e no alcance das ações de assessoria técnica, evidenciando a efetividade das iniciativas implementadas.

Valor investido: R\$ 82.680.683,02

Objetivo	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
Fortalecer a governança e a gestão das cooperativas	Nº de Cooperativas autoavaliadas no diagnóstico de identidade	1	2
Fortalecer a governança e a gestão das cooperativas	Nº de Cooperativas autoavaliadas no diagnóstico de governança e gestão	118	126
Fortalecer a governança e a gestão das cooperativas	Nº de Cooperativas autoavaliadas no diagnóstico de negócios	1	2
Fortalecer a governança e a gestão das cooperativas	Nº de Cooperativas autoavaliadas no diagnóstico de ESGCoop	5	29
Fortalecer a governança e a gestão das cooperativas	Nº de Cooperativas com assessoria técnica, consultoria, prática assistida e diagnóstico assistido	70	112
Capacitar e desenvolver as lideranças, colaboradores e cooperados	Nº de alunos que concluíram ações ou eventos de desenvolvimento profissional	115.000	138.581
Potencializar os negócios cooperativistas	Número de cooperativas atendidas em ações de acesso a mercados	35	38
Fortalecer a cultura cooperativista	Nº de cooperativas aderentes as soluções voltadas ao público feminino	40	42

Objetivo	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
Fortalecer a cultura cooperativista	Nº de Cooperativas aderentes as soluções voltadas ao público de crianças e jovens	28	32
Fortalecer a cultura cooperativista	Nº de Cooperativas aderentes a divulgação Dia Internacional do Cooperativismo	--	55
Fortalecer a cultura cooperativista	Nº de Cooperativas aderentes as soluções voltadas a capacitação dos gestores sociais	31	51
Fortalecer a cultura cooperativista	Nº de Cooperativas aderentes ao Integracoop	28	26
Impulsionar times de excelência no Sistema OCESC	Número de horas de capacitação por colaborador	20h/ colaborador	164h/ colaborador
Impulsionar times de excelência no Sistema OCESC	Número conselheiros participantes de ações de capacitação	28	25

i. Análise dos resultados obtidos

A análise consolidada dos indicadores evidencia que os objetivos estratégicos foram, em sua maioria, alcançados ou superados, refletindo a capacidade institucional do SESCOOP/SC em mobilizar cooperativas, ampliar a capilaridade das ações e entregar soluções alinhadas às diretrizes estratégicas. Os resultados positivos observados nos Diagnósticos de Governança e Gestão, Negócios e ESGCoop indicam avanço na maturidade institucional das cooperativas atendidas.

No campo do desenvolvimento humano, a superação da meta de alunos concluintes confirma a efetividade das ações de capacitação, enquanto os indicadores relacionados à cultura cooperativista e ao acesso a mercados demonstram elevado engajamento das cooperativas e ampliação da visibilidade do cooperativismo no estado. No âmbito interno, os indicadores de capacitação do Sistema OCESC apontam investimento consistente no fortalecimento das equipes e na qualificação da governança interna.

ii. Principais desafios enfrentados

Entre os principais desafios identificados destacam-se a manutenção da aderência das ações às diretrizes estratégicas, diante da diversidade de demandas apresentadas pelas cooperativas, e a necessidade de equilibrar a ampliação do alcance das iniciativas com a profundidade do atendimento técnico.

Adicionalmente, observou-se a complexidade de mensurar resultados de médio e longo prazo, especialmente em indicadores de natureza qualitativa, como fortalecimento institucional, cultura cooperativista, maturidade em governança e ESG, o que demanda evolução contínua dos instrumentos de monitoramento e avaliação.

iii. Ações de melhoria do desempenho

Como resposta aos desafios identificados, o SESCOOP/SC tem direcionado esforços para o aprimoramento do modelo de monitoramento dos indicadores estratégicos, com maior

padronização metodológica, qualificação da coleta de dados e integração entre planejamento, execução e avaliação.

Adicionalmente, estão sendo fortalecidas as orientações técnicas às cooperativas e às áreas executoras, visando garantir maior aderência das ações aos objetivos estratégicos e ampliando a capacidade de mensuração dos resultados institucionais, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho e para a robustez da governança.

4.4.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: FORTALECER A GOVERNANÇA E A GESTÃO DAS COOPERATIVAS

Descrição: Ampliar a adesão das cooperativas aos diagnósticos sistêmicos e às soluções de governança e gestão do SESCOOP/SC, permitindo avaliar o alcance, a efetividade das ações e subsidiar o aprimoramento contínuo da gestão cooperativista.

Valor investido: R\$ 13.301.161,83

Principais iniciativas	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
Identidade	Nº de Cooperativas autoavaliadas no diagnóstico de identidade	1	2
Governança e Gestão	Nº de Cooperativas autoavaliadas no diagnóstico de governança e gestão	118	126
Negócios Coop	Nº de Cooperativas autoavaliadas no diagnóstico de negócios	1	2
ESGCoop	Nº de Cooperativas autoavaliadas no diagnóstico de ESGCoop	5	29
Diagnóstico Assistido, prática assistida e consultoria	Nº de Cooperativas com assessoria técnica, consultoria, prática assistida e diagnóstico assistido	70	112

i. Análise dos resultados obtidos

No exercício de 2025, a aplicação dos diagnósticos e das soluções de assessoria técnica evidenciou avanços consistentes na maturidade institucional das cooperativas atendidas, especialmente nos aspectos relacionados à governança, planejamento estratégico, controles internos e gestão por processos.

O expressivo resultado alcançado nas soluções de Diagnóstico Assistido, prática assistida e consultorias, com atendimento a 112 cooperativas, indica elevado grau de engajamento e compromisso das cooperativas com o aprimoramento da gestão. Destaca-se que 15 cooperativas participaram do Diagnóstico Assistido, enquanto 97 cooperativas aderiram às soluções de prática assistida e consultoria, reforçando o caráter prático e aplicado das iniciativas.

O Diagnóstico de Governança e Gestão apresentou crescimento relevante em relação à meta prevista, consolidando-se como instrumento estratégico de autodiagnóstico e indução à melhoria contínua. Como ação complementar, o Encontro de Governança e Gestão, realizado anualmente pelo SESCOOP/SC, contou, em 2025, com a participação de 91 cooperativas, incluindo 53 presidentes, evidenciando o fortalecimento do engajamento da alta liderança e o avanço do nível de maturidade da governança cooperativista no estado.

ii. Principais desafios enfrentados

Entre os principais desafios identificados, destaca-se a heterogeneidade do nível de maturidade das cooperativas em gestão por processos, o que demanda abordagens

diferenciadas de acompanhamento técnico. A rotatividade de colaboradores permanece como fator crítico, impactando a continuidade da aplicação da metodologia, especialmente em cooperativas com estruturas administrativas reduzidas.

Adicionalmente, observou-se a necessidade de evolução na mensuração e consolidação de indicadores de desempenho, especialmente aqueles relacionados à satisfação dos cooperados, governança, gestão de riscos, inovação e resultados socioambientais. Outro desafio relevante refere-se à ampliação da internalização da metodologia, de modo a consolidar uma cultura de gestão orientada a processos, resultados e melhoria contínua.

iii. Ações de melhoria do desempenho

Para mitigar os desafios identificados, o SESCOOP/SC fortalecerá a capacitação continuada, o engajamento das lideranças e a integração dos planos de melhoria ao planejamento estratégico das cooperativas com monitoramento periódico dos indicadores, visando à consolidação de uma gestão orientada a processos, resultados e melhoria contínua.

4.4.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: CAPACITAR E DESENVOLVER AS LIDERANÇAS, COLABORADORES E COOPERADOS

Descrição: Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional, avaliando a efetividade das ações por meio do número de alunos que concluíram formações, subsidiando o aprimoramento contínuo das estratégias educacionais.

Valor investido: R\$ 52.494.254,82

Principais iniciativas	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
Programa Atividade Delegada, Auxílio Educação, Aprendiz Cooperativo, Promoção Social, Monitoramento e Formação Profissional	Nº de alunos que concluíram ações ou eventos de desenvolvimento profissional	115.000	138.581

i. Análise dos resultados obtidos

Entre as principais iniciativas executadas pelo SESCOOP/SC em 2025, destaca-se o Programa Atividade Delegada, que contou com a adesão de 171 cooperativas catarinenses. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso de dirigentes e colaboradores a soluções educacionais alinhadas às necessidades específicas de cada cooperativa. Por meio do programa, as cooperativas estruturaram seus planejamentos e viabilizaram a realização de cursos, palestras, seminários, workshops, inscrições em cursos abertos, intercâmbios nacionais e internacionais, entre outras soluções, totalizando 125.175 participações.

Voltado à formação educacional continuada, o Programa Auxílio Educação possibilitou que 165 cooperativas ofertassem oportunidades de qualificação a seus dirigentes e colaboradores em cursos técnicos, especializações técnicas, graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e idiomas. O programa prevê o reembolso de 50% do valor efetivamente pago às instituições de ensino, contabilizando, em 2025, a participação de 5.955 alunos.

Em atendimento ao seu papel institucional e à legislação vigente, o SESCOOP/SC, por meio do Programa Aprendiz Cooperativo, viabilizou a formação profissional de 3.560 jovens aprendizes, vinculados a 103 cooperativas catarinenses. O programa contempla o reembolso integral dos custos da aprendizagem, permitindo que as cooperativas cumpram a Lei da Aprendizagem e, simultaneamente, contribuam para a qualificação profissional e a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

De forma complementar, o SESCOOP/SC promoveu eventos presenciais e on-line voltados à atualização técnica e à disseminação de tendências em diferentes áreas de gestão e governança. Em 2025, eventos como o ComunicaCoop, Conectech, RH+Coop, Fórum dos Dirigentes, além dos cursos e palestras ofertados pelo CapacitaCoop/SC, registraram 3.891 participações de dirigentes e colaboradores, abrangendo 170 cooperativas catarinenses.

ii. Principais desafios enfrentados

Os desafios concentraram-se no monitoramento da aderência das ações às diretrizes estratégicas, especialmente diante da flexibilidade do Programa Atividade Delegada, e na ampliação da adesão aos programas Auxílio Educação e Aprendiz Cooperativo, por cooperativas de menor porte. Destaca-se, ainda, a necessidade contínua de otimização dos recursos, com foco na ampliação do alcance sem perda de qualidade.

iii. Ações de melhoria do desempenho

Para mitigar os desafios identificados, o SESCOOP/SC fortalecerá o suporte técnico às cooperativas na fase de planejamento das Atividades Delegadas e ampliará a divulgação orientada dos programas Auxílio Educação e Aprendiz Cooperativo, com foco em cooperativas ainda não atendidas, visando maior equidade no acesso às ações de formação.

4.4.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO: POTENCIALIZAR OS NEGÓCIOS COOPERATIVISTAS

Descrição: Promover a ampliação do acesso a mercados e o fortalecimento das relações comerciais das cooperativas catarinenses, por meio de ações de difusão tecnológica e participação em feiras de negócios, visando o aumento da competitividade, do engajamento cooperativista e da geração de oportunidades comerciais.

Valor investido: R\$ 4.059.786,80

Principais iniciativas	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
Feiras de Negócios e Difusão Tecnológica	Número de cooperativas atendidas em ações de acesso a mercados	35	38

Análise do indicador

O indicador de cooperativas atendidas superou a meta estabelecida, alcançando 38 cooperativas (CNPJ único), o que representa um desempenho superior ao planejado. O resultado evidencia a efetividade das iniciativas voltadas à difusão tecnológica e à participação em feiras de negócios, ampliando o alcance institucional do SESCOOP/SC e fortalecendo a inserção das cooperativas em ambientes de inovação, relacionamento e prospecção comercial.

i. Análise dos resultados obtidos

No exercício de 2025, as ações de Difusão Tecnológica concentraram-se na transferência de conhecimento técnico e na disseminação de metodologias produtivas inovadoras, por meio de eventos técnicos, dias de campo e visitas demonstrativas, alcançando produtores, associados e equipes técnicas das cooperativas. No total foram atendidas 9 cooperativas com a realização de 10 ações de Difusão Tecnológica.

Paralelamente, o apoio às Feiras de Negócios do Cooperativismo viabilizou a presença institucional das cooperativas em eventos estratégicos no estado de Santa Catarina, proporcionando acesso a tendências de mercado, benchmarking setorial e novas oportunidades de relacionamento comercial. Essas iniciativas contribuíram diretamente para a superação da meta de atendimento prevista no indicador. O SESCOOP/SC apoiou 31 cooperativas com a realização de 85 ações voltadas às Feiras de Negócios do Cooperativismo.

ii. Principais desafios enfrentados

O principal desafio identificado refere-se à mensuração dos resultados de médio e longo prazo das ações, especialmente quanto à geração efetiva de negócios, abertura de novos mercados e fortalecimento institucional das cooperativas após os eventos. A ausência de indicadores padronizados de acompanhamento pós-evento limita a correlação direta entre os investimentos realizados e os impactos econômicos e institucionais alcançados, exigindo evolução nos mecanismos de monitoramento e avaliação.

iii. Ações de melhoria do desempenho

Como ação de aprimoramento, a gestão das iniciativas de Difusão Tecnológica e Feiras de Negócios foi centralizada no setor de Monitoramento, com foco no fortalecimento da avaliação de resultados e na qualificação dos indicadores de desempenho.

A medida visa estruturar a coleta de dados pós-evento, aprimorar a análise de impacto e transformar essas ações em instrumentos de inteligência competitiva, reforçando o caráter estratégico dos investimentos e contribuindo para a sustentabilidade e o posicionamento de mercado das cooperativas catarinenses.

4.4.4 OBJETIVO ESTRATÉGICO: FORTALECER A CULTURA COOPERATIVISTA

Descrição: Fortalecer o engajamento das cooperativas na promoção dos valores e princípios do cooperativismo, ampliando a conscientização, a coesão institucional e a visibilidade do movimento junto aos cooperados e à sociedade.

Valor investido: R\$ 10.601.295,33

Principais iniciativas	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
Programa Mulheres Cooperativistas	Nº de cooperativas aderentes as soluções voltadas ao público feminino	40	42
Programa JCC	Nº de cooperativas aderentes as soluções voltadas ao público de crianças	28	32
Coops Day	Nº de cooperativas aderentes a divulgação Dia Internacional do Cooperativismo	--	55
Coop+Social	Nº de cooperativas aderentes as soluções voltadas a capacitação dos gestores sociais	31	51
Integracoop	Nº de cooperativas aderentes ao Integracoop	28	26

Análise dos indicadores

Os resultados evidenciam desempenho superior às metas estabelecidas na maioria das iniciativas, indicando elevada capacidade de mobilização institucional e aderência das cooperativas às ações de promoção social. Destaque para o Coops Day, que foi uma solução desenvolvida e implementada em 2025, superando as expectativas com a adesão de 55 cooperativas. O desempenho evidencia elevada capacidade de mobilização das cooperativas e efetividade das soluções de Promoção Social na disseminação dos valores cooperativistas, ampliando a capilaridade institucional e o alcance social das ações.

i. Análise dos resultados obtidos

No exercício de 2025, o SESCOOP/SC intensificou as ações de Promoção Social com foco no fortalecimento da cultura cooperativista, por meio de uma atuação integrada que articulou formação, engajamento social e desenvolvimento humano. As iniciativas direcionadas ao público feminino e jovem ampliaram a participação qualificada na vida cooperativa, contribuindo para a formação de lideranças e para a renovação do quadro social das cooperativas catarinenses.

O Programa Mulheres Cooperativistas contou com a adesão de 42 cooperativas, incluindo a execução de um projeto em regime de intercooperação. Ao longo do exercício, em parceria com as cooperativas participantes, foram realizadas 32 turmas de formação modular e 34 ações específicas voltadas ao núcleo feminino, totalizando 30.396 participações de mulheres em todo o estado. Em paralelo ao programa, o SESCOOP/SC realiza anualmente o Encontro Estadual de Mulheres, que em 2025 completou sua vigésima edição, contando com a participação de 48 cooperativas e a participação de 1.264 participantes.

Voltados às crianças e aos jovens, o Programa JCC Modular e o JCC Game foram desenvolvidos em parceria com 32 cooperativas catarinenses, resultando na oferta de 27 turmas modulares e na realização de ações em 111 escolas. As iniciativas possibilitaram o acesso a conteúdos relacionados ao cooperativismo, educação financeira, sustentabilidade, projeto de vida e robótica, alcançando 12.558 participações em diferentes regiões do estado.

No âmbito da visibilidade institucional e da intercooperação, o Dia Internacional do Cooperativismo - Coops Day, consolidou-se como a principal ação social do cooperativismo catarinense. Em 2025, 55 cooperativas aderentes promoveram 37 ações em todo o estado, mobilizando mais de 200 mil participações da comunidade e fortalecendo a imagem institucional do setor junto à sociedade.

Com o propósito de fortalecer a cultura cooperativista entre colaboradores e dirigentes das cooperativas catarinenses, por meio da integração e do esporte, o SESCOOP/SC, em parceria com a OCESC, realizou, em 2025, a 29ª edição do INTEGRACOOOP. O evento promoveu a participação de 26 cooperativas, reunindo aproximadamente 2.300 colaboradores, promovendo o pertencimento e a valorização do cooperativismo no estado.

De forma complementar, o SESCOOP/SC executou o COOP+SOCIAL, programa contínuo, com atividades presenciais e a distância, voltado à qualificação profissional dos gestores sociais das cooperativas. A iniciativa promoveu maior alinhamento entre impacto social, governança e resultados institucionais, registrando, em 2025, a adesão de 51 cooperativas e 304 participações.

ii. Principais desafios enfrentados

Os principais desafios concentraram-se na adequação metodológica a públicos com distintos níveis de maturidade cooperativista e na coordenação logística de ações de grande escala, especialmente aquelas realizadas em regime de intercooperação. Adicionalmente, a manutenção da padronização conceitual e da identidade institucional demandou esforço contínuo de alinhamento entre as cooperativas participantes.

iii. Ações de melhoria do desempenho

Para 2026, o SESCOOP/SC direcionará esforços para o aprimoramento qualitativo das soluções, com modernização pedagógica, ampliação do uso de metodologias inovadoras e fortalecimento do monitoramento dos resultados qualitativos. As ações visam garantir que o crescimento da adesão observado em 2025 resulte em impacto institucional mensurável, reforçando a cultura cooperativista e a percepção de valor do movimento perante a sociedade.

4.4.5 OBJETIVO ESTRATÉGICO: IMPULSIONAR TIMES DE EXCELÊNCIA NO SISTEMA OCESC

Descrição: Aumentar a capacitação dos colaboradores e conselheiros para fortalecer suas habilidades e competências, promovendo o desenvolvimento contínuo e a melhoria da performance individual e coletiva.

Valor investido: R\$ 2.224.184,24

Principais iniciativas	Indicadores	Meta prevista	Resultado alcançado
Times de Excelência - Colaboradores	Número de horas de capacitação por colaborador	20h/ colaborador	164h/ colaborador
Time de Excelência - Conselheiros	Número conselheiros participantes de ações de capacitação	28	25

Análise dos indicadores

No que se refere às principais iniciativas, o programa Times de Excelência – Colaboradores superou de forma expressiva a meta estabelecida pelo Sistema OCB. A previsão inicial de 20 horas de capacitação por colaborador foi amplamente excedida, alcançando uma média de 164 horas por colaborador, evidenciando o elevado nível de engajamento e a priorização da formação contínua. Já no eixo Times de Excelência – Conselheiros, a meta de participação previa o envolvimento de 28 conselheiros, tendo sido alcançado o número de 25 participantes, resultado que demonstra adesão significativa às ações propostas.

i. Análise dos resultados obtidos

Os resultados obtidos ao longo de 2025 evidenciam o comprometimento institucional com o desenvolvimento de seus públicos estratégicos e com a consolidação de uma cultura de aprendizagem contínua. Foram realizadas capacitações voltadas a temas relevantes e alinhados às demandas do Sistema OCESC, como LGPD, ética e integridade, desenvolvimento de lideranças, comunicação, atendimento, planejamento estratégico e oficina de criatividade.

As ações formativas envolveram 60 colaboradores e contribuíram de maneira direta para o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais, com impactos positivos na qualidade das entregas, no fortalecimento do trabalho em equipe e no alinhamento estratégico dos times. Para os conselheiros do Sistema OCESC, destaca-se a realização de uma missão internacional, iniciativa que possibilitou a atualização de conhecimentos, a ampliação da visão estratégica e a identificação de novas oportunidades de parcerias e negócios.

De forma geral, as ações de capacitação fortaleceram a atuação de colaboradores e conselheiros frente aos desafios cotidianos, ampliando a visão sistêmica, a autonomia e a capacidade de tomada de decisão, aspectos essenciais para a excelência institucional.

ii. Principais desafios enfrentados

O principal desafio identificado durante a execução das ações de capacitação foi a limitada disponibilidade de instrutores com domínio aprofundado sobre o funcionamento e as especificidades do cooperativismo e da realidade institucional do Sistema OCESC. Essa condição exige maior esforço de alinhamento prévio dos conteúdos, bem como acompanhamento contínuo, a fim de garantir que os treinamentos estejam devidamente contextualizados e orientados às necessidades práticas dos participantes.

iii. Ações de melhoria do desempenho

Serão adotadas ações voltadas ao aprimoramento da efetividade das capacitações, com foco na adequação dos conteúdos à realidade institucional e ao cooperativismo. Para tanto, será priorizada a qualificação e seleção de instrutores com domínio do contexto organizacional, bem como o fortalecimento do acompanhamento dos resultados, de forma a assegurar maior aplicabilidade prática dos conhecimentos e o alcance dos objetivos estratégicos.

4.5 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DE GESTÃO

4.5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em relação ao desempenho orçamentário do exercício de 2025, seguem os indicadores abaixo:

NOME: CRESCIMENTO DA RECEITA REALIZADA DA UNIDADE ESTADUAL		
Descritivo: valor do orçamento realizado em relação ao valor do orçamento previsto		
Fórmula: ((orçamento total realizado/orçamento total previsto) -1) x 100		
ELEMENTO	2024	2025
Valor realizado no ano R\$	90.730.543	110.417.685
Valor do orçamento previsto no ano R\$	91.977.694	107.000.000
Índice de crescimento da receita (%)	-1,36%	3,19%

NOME: ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO		
Descritivo: valor do orçamento realizado em relação ao valor do orçamento previsto		
Fórmula: ((orçamento total realizado/orçamento total previsto) -1) x 100		
ELEMENTO	2024	2025
Total realizado (R\$)	70.507.679	89.189.321
Total previsto (R\$)	91.977.694	107.000.000
Índice de realização do orçamento (%)	76,66%	83,35%

NOME: PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS TOTAIS DE PESSOAL NO ORÇAMENTO REALIZADO		
Descritivo: despesas executadas de pessoal/total do orçamento realizado		
Fórmula: ((orçamento total realizado/orçamento total previsto) -1) x 100		
ELEMENTO	2024	2025
Total das despesas com pessoal (R\$)	3.189.067	4.783.283
Orçamento total realizado (R\$)	70.507.679	89.189.321
Participação das despesas de pessoal (%)	4,52%	5,36%

4.5.2 GESTÃO DE CUSTOS

A gestão de custos foi orçada, aprovada pelo Conselho Administrativo e executada conforme previsão. Não tendo nenhum fato atípico no exercício de 2025.

4.5.3 GESTÃO DE PESSOAS

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DE TRABALHO		
	PERÍODO	PERÍODO
TIPOLOGIAS DOS CARGOS	2024	2025
Empregados (cargos efetivos)	27	40

DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO				
TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO EFETIVA			
	Área-meio		Área-fim	
	2024	2025	2024	2025
Total	15	16	12	24

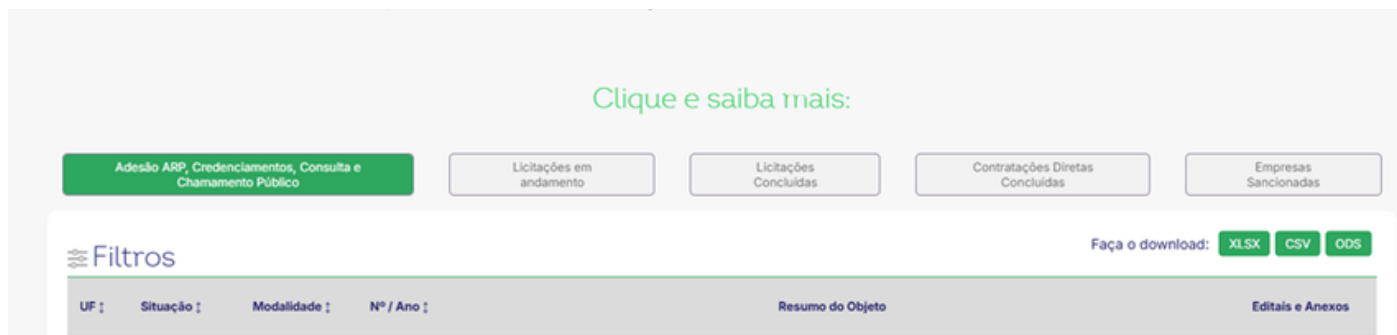
CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - SESCOOP/SC 2025			
Cargos efetivos (CLT)			
Salários	Encargos	Benefícios - total	Total (R\$)
3.705.561,23	313.241,91	764.480,17	4.783.283,31

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS SESCOOP/SC		
Cargos efetivos (CLT)		
	2024	2025
Salários	2.503.879,21	3.705.561,23
Encargos	231.634,09	313.241,91
Benefícios	453.553,86	764.480,17
Total (R\$)	3.189.067,16	4.783.283,31

4.5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Com o objetivo de assegurar maior eficiência e transparência, as informações pertinentes aos contratos firmados estão disponíveis no endereço a seguir, conforme demonstrado na figura abaixo:

<https://sistemaocesc.coop.br/institucional/sescoop/portal-de-licitacoes-e-contratacoes-diretas>



4.5.5 GESTÃO DE PATRIMÔNIOS E INFRAESTRUTURA

O SESCOOP/SC não possui imóveis nem bens próprios de uso regular para o desenvolvimento de suas atividades. Para esse fim, utiliza as instalações físicas de propriedade da OCESC, por meio de contrato de gestão firmado entre as partes, efetuando mensalmente o reembolso dos valores correspondentes, de forma proporcional e equitativa.

4.5.6 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A sustentabilidade ambiental é assunto alheio a unidade estadual do SESCOOP/SC. As ações são apoiadas orçamentariamente pelo SESCOOP/SC e executadas pelas cooperativas.

4.5.7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão da tecnologia da informação está contemplada no contrato de gestão firmado com a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC.

5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

As principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas do exercício em comparação ao anterior:

PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO (EM REAIS)	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (a)	158.358.595,98	135.222.690,23
Créditos e valores a receber	1.860.357,71	-
Intangível	15.441,00	6.462,00
Total	160.234.394,69	135.229.152,23

a. Caixa e equivalentes são compostos, substancialmente, por aplicações financeiras com disponibilidade imediata.

PRINCIPAIS CONTAS DO PASSIVO (EM REAIS)	2025	2024
Contas a pagar	4.417.623,17	2.987.073,21
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	661.729,76	423.814,60
Total	5.079.352,93	3.410.887,81

PRINCIPAIS RECEITAS (EM REAIS)	2025	2024
Receitas de contribuições	88.396.451,91	77.063.843,81
Receitas de juros de títulos de renda	21.221.233,32	13.666.698,94
Total	109.617.685,23	90.730.542,75

PRINCIPAIS RECEITAS (EM REAIS)	2025	2024
Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.783.283,31	3.189.067,16
Administrativas	3.671.945,30	2.160.627,98
Institucionais	75.576.836,53	62.926.891,94
Serviços de terceiros	5.157.255,40	2.231.091,86
Outras receitas	-311.766,99	-142.666,31
Total	88.877.553,55	70.365.012,63

5.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Com o objetivo de assegurar maior eficiência e transparência, as informações pertinentes às demonstrações contábeis e notas explicativas estão disponíveis no endereço a seguir, conforme demonstrado na figura abaixo:

<https://somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias>

Transparência
Santa Catarina

Santa Catarina

Selecione o ano

2025

Grupos

0. Transparência até 2024

1. Estrutura Organizacional

2. Legislação e Normas

3. Pessoal

4. Planejamento e Resultados

5. Orçamentário

6. Financeiro

7. Contábil

7. Contábil

7.1. Demonstrações Contábeis Auditadas

7.2. Balancete Contábil

5.3 CONCLUSÕES DE AUDITORIAS INDEPENDENTES E AS MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO A EVENTUAL MODIFICAÇÃO DE OPINIÃO

(...) Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Serviços Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (SESCOOP/SC), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SESCOOP/SC, em 31 de dezembro de 2025, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (...).

5.4 PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de assegurar maior eficiência e transparência, as informações pertinentes ao parecer do auditor independente sobre as demonstrações contábeis estão disponíveis no endereço a seguir, conforme demonstrado na figura abaixo:

<https://somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias>

Transparência
Santa Catarina

Santa Catarina

Selecione o ano

2025

Grupos

0. Transparência até 2024

1. Estrutura Organizacional

2. Legislação e Normas

3. Pessoal

4. Planejamento e Resultados

5. Orçamentário

6. Financeiro

7. Contábil

8. Fornecedores

9. Transferências

10. Fiscalização e Controle

10. Fiscalização e Controle

10.1. Auditoria Interna

10.2. Auditoria Independente

10.3. Conselho Fiscal

10.4. Conselho de Administração

10.5. Órgãos de Controle

5.5 PARECER DA AUDITORIA INTERNA

Com o objetivo de assegurar maior eficiência e transparência, as informações pertinentes ao parecer da auditoria interna estão disponíveis no endereço a seguir, conforme demonstrado na figura abaixo:

<https://somoscooperativismo.coop.br/institucional/sescoop/transparencia-e-prestacao-de-contas#dados-grupo-transparencias>

Transparência

Santa Catarina

Santa Catarina

▼

Selecione o ano

2025

▼

Grupos

0. Transparência até 2024

1. Estrutura Organizacional

2. Legislação e Normas

3. Pessoal

4. Planejamento e Resultados

5. Orçamentário

6. Financeiro

7. Contábil

8. Fornecedores

9. Transferências

10. Fiscalização e Controle

10. Fiscalização e Controle

10.1. Auditoria Interna

▼

10.2. Auditoria Independente

▼

10.3. Conselho Fiscal

▼

10.4. Conselho de Administração

▼

10.5. Órgãos de Controle

▼

6. SUSTENTABILIDADE

6.1 SUSTENTABILIDADE

No exercício de 2025, o SESCOOP/SC destinou recursos ao apoio financeiro de consultorias especializadas em ESG, com o propósito de fortalecer a gestão, a sustentabilidade e a transparência das cooperativas catarinenses. As ações contemplaram diferentes níveis de maturidade organizacional e foram conduzidas de forma integrada nos eixos Ambiental, Social e de Governança, alinhadas às boas práticas e às exigências regulatórias vigentes.

6.1.1 ESCOPO GERAL DAS CONSULTORIAS APOIADAS

As consultorias apoiadas através do Programa Governança e Gestão abrangeram, de forma estruturada, desde o diagnóstico das práticas existentes até o aprimoramento dos mecanismos de governança e do desempenho socioambiental das cooperativas.

Entre as principais frentes desenvolvidas, destacam-se: elaboração e qualificação de relatórios de sustentabilidade; diagnósticos de aderência a normas e referenciais reconhecidos nacional e internacionalmente; identificação e priorização de riscos e oportunidades ESG; construção de inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE); diagnósticos ambientais com recomendações técnicas; e apoio ao planejamento estratégico com foco nos aspectos sociais e de governança.

A abordagem adotada contribuiu para integrar a agenda ESG aos processos decisórios e à gestão organizacional, fortalecendo a visão sistêmica e sustentável das cooperativas apoiadas pelo programa.

6.1.2 PRINCIPAIS ENTREGAS REALIZADAS

As consultorias apoiadas pelo SESCOOP/SC resultaram na entrega de relatórios técnicos de diagnóstico ESG, inventários de emissões de GEE (escopos 1 e 2) com metodologia definida e dados validados, diagnósticos ambientais e de gestão de resíduos, além de matrizes de riscos e oportunidades ESG.

Foram estruturados planos de ação com definição de responsáveis, prazos e indicadores de acompanhamento, bem como instrumentos de monitoramento contínuo. O encerramento das atividades ocorreu com apresentações técnicas e orientações voltadas à continuidade e ao aprimoramento das práticas implementadas.

6.2 DIMENSÃO AMBIENTAL

No eixo ambiental, observou-se avanço na organização e qualificação das informações, com destaque para a estruturação de inventários de emissões de GEE e diagnósticos de gestão de resíduos.

As recomendações técnicas apresentadas contemplaram eficiência energética, mitigação de impactos ambientais, melhoria de processos e fortalecimento da capacidade interna das equipes para atualização sistemática dos dados ambientais.

Os resultados estabelecem base técnica consistente para monitoramento contínuo e evolução da maturidade ambiental das cooperativas, favorecendo maior aderência às exigências regulatórias e às boas práticas de sustentabilidade.

6.3 DIMENSÃO SOCIAL

Na dimensão social, as consultorias contribuíram para o fortalecimento do planejamento estratégico das ações sociais, com definição de objetivos, metas e indicadores.

Houve revisão e qualificação de projetos existentes, sistematização das iniciativas sociais e aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e prestação de contas. As ações também estimularam o engajamento interno e a reflexão sobre o papel das cooperativas catarinenses no desenvolvimento de seus territórios, reforçando o alinhamento aos princípios cooperativistas.

6.4 DIMENSÃO DE GOVERNANÇA

No eixo de governança, verificaram-se avanços na estruturação dos mecanismos de supervisão e tomada de decisão relacionados à agenda ESG.

As consultorias apoiaram a identificação e priorização de riscos e oportunidades, incluindo aspectos climáticos, sociais e regulatórios e promoveram a integração da sustentabilidade ao planejamento estratégico e aos processos decisórios.

Houve, ainda, aprimoramento da organização das informações para reporte e transparência, ampliando a maturidade institucional e a efetividade da gestão.

6.5 IMPACTOS INSTITUCIONAIS OBSERVADOS

De forma consolidada, as consultorias ESG apoiadas em 2025 resultaram na melhoria da qualidade, confiabilidade e padronização das informações socioambientais das cooperativas atendidas pelo SESCOOP/SC.

O investimento realizado gerou entregas técnicas estruturantes, com impactos diretos na organização da gestão, na transparência institucional e na sustentabilidade das cooperativas apoiadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do cooperativismo catarinense.

ANEXOS, APÊNDICES E LINKS

I. PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Os membros do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (SESCOOP/SC), no exercício de suas atribuições regimentais e em conformidade com o disposto no art. 6º, inciso VII, do Regimento Interno, após análise das informações apresentadas e dos esclarecimentos prestados ao longo do exercício de 2025, manifestam-se favoravelmente à aprovação, sem ressalvas, do Relatório de Gestão do Exercício de 2025.

Florianópolis, 23 de fevereiro de 2026.

Vanir Zanatta
Presidente

Claudio Post
Conselheiro Titular

Ivan Ramos
Conselheiro Titular

José Samuel Thiesen
Conselheiro Titular

ANEXOS, APÊNDICES E LINKS

II. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (SESCOOP/SC), no exercício de suas atribuições regimentais e em conformidade com o disposto no art. 14, inciso VII, do Regimento Interno, após análise das informações apresentadas e dos esclarecimentos prestados ao longo do exercício de 2025, resolvem aprovar, sem ressalvas, o Relatório de Gestão do Exercício de 2025.

Florianópolis, 23 de fevereiro de 2026.

Lauri Inácio Slomski
Conselheiro Titular

Marcos Aurelio Antunes Machado
Conselheiro Titular

Vilmar José Rui
Conselheiro Titular